

COMO FAZER PARTE DA REDE E COMO IMPLANTAR UMA TRILHA

REDE BRASILEIRA DE TRILHAS

Para você que deseja ser um agente indutor do desenvolvimento de uma trilha em sua localidade ou região, sugerimos que siga os passos abaixo. As informações te auxiliarão minimamente a organizar a formatação de uma trilha sob a perspectiva organizacional e territorial. Esse processo facilitará a análise para que essa trilha possa compor a Rede Brasileira de Trilhas.

IDENTIFIQUE TODAS AS TRILHAS E CAMINHOS JÁ EXISTENTES NA REGIÃO

Envolva guias, condutores de trilha, organizadores de eventos esportivos, grupos de caminhantes, ciclistas e outros grupos trilheiros, e converse com moradores da região.



PARA QUE CRIAR UM SISTEMA BRASILEIRO DE TRILHAS DE LONGO CURSO?



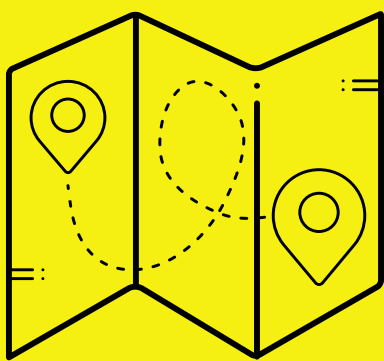
[CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR O VÍDEO](#)

VERIFIQUE AS POSSÍVEIS CONECTIVIDADES ENTRE AS TRILHAS DA REGIÃO COM TRILHAS DAS REGIÕES VIZINHAS

Entre em contato com a Diretoria da Rede para verificar possíveis conexões com outras Trilhas de Longo Curso mais próximas e se há possibilidade de integrar alguma das Trilhas Nacionais em planejamento e implementação.

Articule com as trilhas das regiões vizinhas.

UTILIZE O GMAPS PARA ANALISAR O TRAÇADO DA TRILHA



[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR O G-MAPS](#)

CADASTRE A TRILHA

1º Cadastre-se no Site - [Clique aqui](#)

2º Faça o login - [Clique aqui](#)

3º Depois de logado faça o cadastro da Trilha - [Clique aqui](#)

1



SITES E APLICATIVOS SOBRE TRILHAS

Aplicativos (Google play)

- Passaporte de trilhas ([Instalar](#))
- Wikiloc ([Instalar](#))

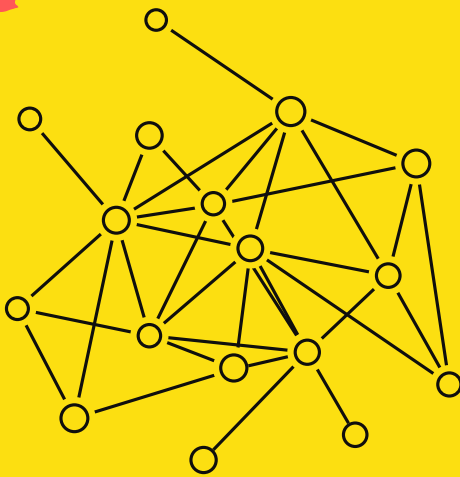
Sites

- E-trilhas ([Acesse](#))
- Strava ([Acesse](#))
- Outdoractive ([Acesse](#))

BUSQUE POSSIBILIDADES DE CONECTIVIDADE ENTRE ESSAS TRILHAS

Busque possíveis traçados que estabeleçam conectividade entre os parques, unidades de conservação e outras áreas verdes na região, permitindo também o fluxo de fauna.

Estabeleça junto ao órgão gestor de cada unidade de conservação na região parceria formal ou informal em torno da criação da trilha. No caso de Territórios de Comunidades Tradicionais, deve ser realizada reunião com suas respectivas lideranças comunitárias para seu esclarecimento e anuência.



ESCOLHA O TRAÇADO E SEMPRE PRIVILEGIE ESPAÇOS NATURAIS E VEGETADOS

É possível que, no início do processo de implementação da Trilha, o percurso adotado não seja o melhor percurso possível, mas o mais viável. Neste caso, é possível que haja a substituição de trechos ao longo do tempo, além da criação de trechos alternativos, que podem inclusive, enriquecer ainda mais a trilha.

Trilhas são melhores que estradas de terra e estradas de terra são melhores que estradas de asfalto.



REDE BRASILEIRA DE TRILHAS E RPPN
WWW.REDETRILHAS.ORG.BR

COMO FAZER PARTE DA REDE E COMO IMPLANTAR UMA TRILHA

REDE BRASILEIRA DE TRILHAS

Orientações básicas para implantação de uma Trilha de Longo Curso.

SINALIZAÇÃO E MANEJO

1 ESCOLHA UMA PEGADA

Escolha uma ou mais pegadas para a sinalização da(s) trilha(s) da região, seguindo os seguintes documentos orientadores:

- [Manual da marca da Rede Brasileira de Trilhas.](#)
- [Manual Oficial de Sinalização do ICMBio.](#)

É imprescindível que os direitos autorais da pegada escolhida permitam sua livre utilização ou que sejam de propriedade de uma instituição sem fins lucrativos exclusivamente dedicada à implementação da respectiva trilha.

- [Modelo de formulário de liberação de direitos autorais.](#)

A Diretoria da Rede Brasileira de Trilhas está disponível para, caso necessário, ajudar na criação de novas pegadas.

3 APLIQUE A SINALIZAÇÃO RÚSTICA NA TRILHA

SINALIZAÇÃO RÚSTICA: COMO USAR AS PEGADAS AMARELAS E PRETAS PARA SINALIZAR AS TRILHAS BRASILEIRAS



[CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR O VÍDEO](#)

5 ELABORE UM CRONOGRAMA DE MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO

Elabore um cronograma de manutenção da sinalização.

Identifique os trechos da trilha que estão erodidos e/ou que precisam de outras intervenções de manejo, tais como colocações de degraus, corrimãos, pinguelas, pontes, mirantes etc.

Iniciar, segundo os recursos disponíveis, essas intervenções de manejo.

Busque a proteção adequada dos trechos das trilhas com maior fluxo de pessoas.

7 PADRÃO DE SINALIZAÇÃO



Sentido Norte: **Fundo Preto**
Sentido Sul: **Fundo Amarelo**



Exemplos de pegadas

2 FAÇA UMA OFICINA DE SINALIZAÇÃO

Realize uma oficina de sinalização com os atores relevantes na região (servidores de áreas protegidas, servidores de Órgãos de Meio Ambiente e Secretarias de Turismo, Servidores Municipais, Prestadores de serviços ao longo da Trilha, Membros de grupos de caminhada, Condutores de visitantes, Corredores de trilhas, Ciclistas, Corredores, Escoteiros entre outros).

Conforme o modal da trilha, escolha uma ou mais pegadas ou rastros de pneu de bike para a sinalização da(s) trilha(s) da região, seguindo os documentos orientadores.

Também é interessante contactar proprietários de áreas naturais privadas, pesquisadores, membros de conselhos ambientais e das unidades de conservação da região.

A Diretoria Nacional da Rede Brasileira de Trilhas pode ajudar a fazer essa oficina.

4 COLOQUE TABULETAS

Coloque tabuletas direcionais e de distância nas bifurcações e placas de entrada de trilha.

Na entrada das trilhas, à medida que a realidade orçamentária o permitir, devem ser colocadas placas de início de trilhas, que devem conter informações sobre a classificação de cada percurso, o perfil altimétrico, a distância entre os pontos de apoio e termo de conhecimento de risco entre outras informações.

6 MECANISMOS DE ENVOLVIMENTOS

Crie mecanismos de envolvimento dos prestadores de serviço e de usuários da trilha no seu monitoramento e manutenção, por meio de uma estrutura de voluntariado envolvida em cronograma de trabalho de manutenção e manejo permanente da Trilha.

PARA SABER MAIS

[Manejo de Trilhas](#)
[Canal da Rede Brasileira de Trilhas](#)

[Manutenção de Trilhas](#)
[Curso de Manutenção de Trilhas](#)
Autor: Pablo Casella

[Planejamento de Trilhas](#)
[Fundamentos do Planejamento de Trilhas](#)
Autor: ICMBio



COMO FAZER PARTE DA REDE E COMO IMPLANTAR UMA TRILHA

REDE BRASILEIRA DE TRILHAS

Orientações básicas para implantação de uma Trilha de Longo Curso.

ASPECTOS JURÍDICOS E DE LEGISLAÇÃO

1 DIREITOS AUTORAIS

Assegurar que os direitos autorais do desenho e uso da pegada/rastro de bike usado para sinalizar a trilha estejam registrados em cartório como de livre uso.

- [Clique aqui para baixar o modelo de formulário de direitos autorais.](#)

2 AUTORIZAÇÃO DE ACESSO A PROPRIEDADES

Coletar por escrito “de acordo” dos proprietários de áreas privadas e dos responsáveis pelas terras públicas onde a trilha passa, assegurando que as trilhas estejam de acordo com as normas e orientações dos planos de manejo das unidades de conservação em que estiverem inseridas.

3 INSTRUMENTOS LEGAIS

Embora não seja estritamente necessário proteger a trilha ou Rede Regional de Trilhas com instrumentos legais, no médio e longo prazos, é desejável:

Tomar, ao longo do tempo os passos necessários para cadastrar a trilha na política pública Rede Nacional de Trilhas e Conectividade, conforme a Portaria Conjunta MMA/MTUr/ICMBio número 500 de 2020.

- [Clique aqui para baixar a Portaria](#)

Reconher legalmente, como é o caso de alguns Municípios, a existência de suas trilhas como é o caso da Trilha Transcarioca, reconhecida por Decreto Municipal. Por outro lado, a adesão de alguns municípios a Trilhas Regionais, só é aceita mediante Lei Municipal, como é o caso do Caminho da Fé.

- [Clique aqui para baixar o Decreto Municipal da Trilha Transcarioca.](#)

Nos Estados Unidos a Rede de Trilhas é protegida e normatizada pelo National Trails Act de 1968.

No Brasil, em âmbito nacional a Rede Brasileira de Trilhas está inserida no ordenamento legal por duas portarias conjuntas.

No âmbito dos Estados e do Distrito Federal, encontra-se em tramitação a Lei do Sistema Distrital de Unidades de Conservação

- [Clique aqui para baixar a minuta da Lei](#)

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Identificação de responsável pela comunicação da Trilha e seu respectivo cadastramento no Grupo Nacional de Comunicação da Rede Brasileira de Trilhas.

- [Entre em contato com a Rede de Trilhas](#)

Criação de páginas de mídia social para a trilha (facebook, youtube, twitter, instagram ect).

Criação de página web própria para a trilha.

Criação de links entre as redes sociais e página web da trilha com a página da REDE e com as demais trilhas da REDE.

Cadastramento da trilha na página web da Rede Brasileira de Trilhas.

FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA REDE EMPREENDEDORA

Identificar todos os prestadores de serviço com interesse na trilha (Guias, condutores de visitantes, lojas de equipamentos de montanhismo, lojas de bicicleta, provedores de transporte de trilheiros, bicicletas e bagagens, provedores de veículos de apoio, estabelecimentos de hospedagem nas proximidades da trilha, estabelecimentos de alimentação e mercados ao longo da trilha, entre outros).

Fazer reunião niveladora entre esses agentes explicando o que é a trilha.

Criar mecanismo de participação desses agentes na governança da Trilha mediante alguma contrapartida, por exemplo:

1. uma taxa anual,
2. manutenção de um trecho da trilha,
3. produção de ou compra de equipamentos para a trilha, tais como ferramentas, placas, camisetas etc;
4. horas de trabalho voluntário para a trilha; etc.

Buscar, junto ao SEBRAE, EMATER, SETUR e órgãos similares, a qualificação do trade turístico da região, para as demandas dos usuários de uma Trilha.

REDE DE EMPREENDEDORES



[CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR O VÍDEO](#)



Versão v1 - 2021



COMO FAZER PARTE DA REDE E COMO IMPLANTAR UMA TRILHA

REDE BRASILEIRA DE TRILHAS

Orientações básicas para implantação de uma Trilha de Longo Curso.

GOVERNANÇA

NÚCLEO DECISÓRIO

1

É fundamental que cada trilha tenha um núcleo decisório com legitimidade para tomar decisões sobre a Trilha, possa falar em nome dela com veículos de imprensa, doadores e órgãos governamentais, possa receber doações e decidir seu destino e que participe da Governança nacional da REDE contribuindo para a evolução do sistema de trilhas em todo o país de forma ordenada e coordenada.

Este núcleo pode começar pequeno, incluindo apenas as pessoas mais envolvidas com o projeto da Trilha.

À medida que a Trilha for saindo do papel e for sendo implementada no terreno, contudo a governança deve necessariamente incluir representantes das instituições e grupos voluntários que trabalham na implementação e manutenção da trilha, empreendedores e prestadores de serviço relacionados a trilha, representantes do poder público das áreas de turismo e das unidades de conservação, e representantes de terras privadas e de comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas conectadas pela trilha.

TAREFAS E RESPONSABILIDADES

3

O Núcleo deve ter tarefas e responsabilidades definidas com pelo menos: presidente, secretário geral, diretor de sinalização e manejo, diretor de empreendedorismo e diretor de comunicação. Outras diretorias desejáveis são as de meio ambiente e pesquisa e de levantamento de fundos.



REPRESENTANTES

4

O núcleo de governança deve indicar representantes e se fazer presente nas reuniões regionais e nacionais da Rede Brasileira de Trilhas e seus grupos temáticos, de maneira a assegurar a coordenação e a conectividade em todo o território brasileiro (só assim vamos garantir que a implementação da REDE resulte em um Sistema e não em um conjunto de trilhas).

TRILHA DE LONGO CURSO: COMO DESENHAR SUA GOVERNANÇA COM TANTOS ATORES?



[CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR O VÍDEO](#)

REGISTRO DA TRILHA

2

Dependendo do grau de maturidade da trilha e de sua implementação, sua governança pode ou não estar registrada sob um CNPJ. Ter um CNPJ tem vantagens como:

1. poder participar de conselhos consultivos de unidades de conservação,
2. poder receber doações em dinheiro e equipamentos,
3. poder vender produtos com a marca da pegada da respectiva trilha e
4. poder assinar convênios e concorrer em editais. Por outro lado, o CNPJ trás custos financeiros, tarefas administrativas e encargos burocráticos.

Para as trilhas que não tenham CNPJ, o CNPJ da Rede Brasileira de Trilhas poderá ser usado, mediante autorização da diretoria nacional.

Também é possível incubar a trilha em uma OSCIP ou ONG regional até que a trilha tenha seu próprio CNPJ.

SÃO MUITOS PASSOS?

Não fique ansioso. Eles não precisam ficar todos prontos ao mesmo tempo.

A implantação de uma trilha é um processo longo e cada passo deve ser dado à medida que a trilha vai amadurecendo.

O importante é começar a implementação no terreno, fazendo o que é possível e sempre caminhando na direção do passo seguinte quando este for possível.

No processo conte sempre com a ajuda e apoio da Diretoria Nacional da Rede.

**REDE BRASILEIRA DE TRILHAS
PEGADAS AMARELAS E PRETAS
CONECTANDO AS UNIDADES DE
CONSERVAÇÃO DO BRASIL**



Versão v1 - 2021